

INFESTAÇÃO DE *Stenoma decora* Zeller EM CACAUEIROS NO NORTE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ROSA, R. (Estagiária do Programa Jovens Valores); MARTINS, D.S. (Orientador); GOMES, C.F.; ALVES, W.S.B.; SOUZA, C.A.S.; GOUVEA, R.R.; SOUZA, C.A.S.; FORNAZIER, M.J.; QUEIROZ, R.B.; VENTURA, J.A. Incaper, CRDR Centro Norte. E-mail: rayane_rosa@hotmail.com.

O registro de *Stenoma decora* Zeller, 1854 (Elachistidae: Lepidoptera) como praga do cacauzeiro no Brasil se deu a partir de 1938 na Bahia e atualmente encontra-se disseminada em toda a região cacauzeira desse estado. Seu primeiro registro no estado do Espírito Santo ocorreu em 1968 no município de Colatina, onde esse microlepidóptero atingiu altos níveis populacionais. A partir daí sua presença tem sido notada, principalmente, em anos mais secos, com déficit hídrico, ou quando ocorrem estiagens prolongadas. Temperaturas elevadas e baixas precipitações pluviométricas, aliadas à deficiência de sombreamento, favorecem sua proliferação. Os sintomas do ataque da praga caracterizam-se pelo anelamento e perfuração do tronco e ramos do cacauzeiro e também pelo broqueamento do pericarpo dos frutos. Isso pode resultar na perda de frutos, morte de ramos e da planta. A parte danificada apresenta-se coberta com aglomerado de seda e dejeções facilmente visível, que protege a praga e dificulta seu controle. O objetivo desse trabalho foi avaliar intensidade de plantas atacadas e identificar a preferência da praga em relação as diferentes partes da planta (tronco, ramos e frutos) em surto dessa praga no ano de 2017, na área experimental da Estação Experimental Filogônio Peixoto/CEPLAC, em Linhares-ES. Foram avaliadas, no período de maio a julho, três áreas de cultivos: 1) mistura de 15 híbridos cultivados na região; 2) lavoura com os híbridos SIAL-169 x ICS-1 e SIC-23 x ICS dispostos em linhas alternadas; e 3) lavoura formada com o híbrido comercial IMC-67 x Catongo. Em cada área foram avaliados o número de plantas com tronco atacado e a presença de ramos e frutos atacados/planta, em 10 plantas consecutivas em 10 linhas de plantio, espaçadas por duas linhas de cultivo. Para a avaliação do número de ramos e frutos atacados/planta utilizou-se a escala: ausência de dano, dano baixo (de 1 a 5/planta), dano médio (6 a 10/planta); dano alto (acima de 11/planta). Observou-se dano nos troncos, ramos e frutos nas três lavouras avaliadas. O híbrido comercial IMC-67 x Catongo foi o mais infestado com 76% de troncos infestados; e 57% das plantas apresentaram mais de 11 ramos atacados. Esse híbrido foi o único a apresentar frutos infestados pela praga (4% das plantas com 1 a 5 frutos infestados). A infestação média da praga nas três lavouras avaliadas foi de 51,3% das plantas com tronco infestados; 22% das plantas com 1 a 5 ramos atacados (baixa infestação), 9% com 6 a 10 ramos infestados (média infestação) e 34,3% com mais de 11 ramos infestados (alta infestação). Entrevistas com cacauicultores da região mostraram que *S. decora* é praga típica de períodos secos. Provavelmente o surto verificado esse ano foi induzido pelo déficit hídrico de três anos consecutivos ocorrido na região Norte do Espírito Santo. O tronco e os ramos foram as partes da planta mais atacadas. A infestação de frutos foi muito baixa. Observou-se ainda que os danos dessa praga nos ramos ocorreram com maior frequência na base dos ramos, região de sua inserção/bifurcação da ramificação que lhe deu origem; o anelamento da casca induziu brotação de novos ramos na parte logo abaixo do dano e secamento na parte superior; ocorrência de morte de plantas com danos severos de anelamento da casca e perfuração do tronco. *Stenoma decora* é praga importante para o cacau nessa região, pelos potenciais danos às plantas e merece atenção principalmente em períodos de altas temperaturas e de seca prolongados.

Agradecimentos: À FAPES pela concessão da bolsa de iniciação científica e ao Programa Jovens Valores da SEGER pela concessão da bolsa de estágio.

Palavras-chave: *Theobroma cacao*, Lepidoptera, surto de praga, sintoma de danos